**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS**

Clodoaldo Vieira dos Santos (1); Michele Caliane Fernandes de Medeiros (2); Bernadete de Lourdes André Gouveia (3)

|  |
| --- |
| (1) Discente; UAE/CES/UFCG; clodoaldo.sossego@gmail.com; (2)Discente; UAE/CES/UFCG; (3)Enfermeira; UAE/CES/UFCGRESUMO - Introdução: A linha de extensão tem como finalidade principal à atenção integral a saúde da comunidade local e este vem para atender a população de Cuité que apresente ferida aguda e crônica com avaliação e tratamento. Várias são os tipos de lesões agudas e crônicas que surgem no indivíduo doente ou não, com possibilidades de tratamento rápido ou prolongado, como: cortes, cirurgias, úlceras e tumores. A natureza holística da avaliação de pessoas com feridas requer observação das condições integrais, assim como, das características destas lesões (FERREIRA, el al., 2013). Objetivo: Programar a assistência de enfermagem na avaliação e tratamento de feridas dos clientes acometidos por feridas em Cuité-PB. Metodologia: 1ª ETAPA Capacitação da Equipe de Trabalho com 12 horas de trabalho semanal; 2ª ETAPA: distribuição dos extensionistas nos serviços de saúde; com implantação do PROBEX a partir do mês de junho; 3ª ETAPA: Sensibilização da clientela demonstrando conhecimento e segurança; 4ª ETAPA: Execução das atividades de cuidados com avaliação e tratamento de feridas que envolvem três passos (limpeza, desbridamento e cobertura); 5ª ETAPA: Produção do conhecimento científico que serão divulgados em dezembro no relatório final do projeto e em revistas científicas, Congressos Nacionais. Resultados: Foram agregados 9 pacientes com lesões ao projeto, com idade média de 72,8 anos, 63% são do sexo masculino, a maioria viúvos (77,7%), analfabetos correspondem a 55,5% e aposentados (55,5%). A maioria dos clientes seguia alguma religião, sendo 88,8 % católicos, 77,7% apresentavam a lesão no membro inferior esquerdo e 1,1% no direito e na região sacral concomitantemente; 22,2% são úlceras por pressão e feridas por traumatismo, 55,5% de úlceras vasculogênicas (2 venosas e 3 arteriais). Conclusão: Dessa forma, o projeto de extensão representa uma interconexão entre a UFCG-CES e a comunidade na promoção da saúde, prevenção de doenças e tratamento de pacientes com lesões de pele. Como também, contribuirá para o processo de formação dos discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem do CES, na medida em que amplia o espaço de atuação prática dos discentes e os aproximam da realidade que vivenciarão futuramente enquanto profissionais.Palavras chave: Enfermagem. Extensão. Úlceras. Tratamento.Referências ABBADE, L. P. F. Abordagem do paciente portador de úlcera venosa. Curativos, Estomias e Dermatologia: uma abordagem multiprofissional. William Malagutti, Cristiano Tárzia Kakihara, (orgs). – São Paulo: Martinari, 2010.FERREIRA, A. M.; et al. Conhecimento e Prática de Acadêmicos de Enfermagem sobre Cuidados com Portadores de Feridas. Esc Anna Nery (impr.) 2013 abr - jun; 17 (2):211 – 219. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/ean/v17n2/v17n2a02.pdf. Acesso em 07 out 2013.GALVÃO, C. M.; SAWADA, N. O.; ROSSI, L. A. A prática baseada em evidências: considerações teóricas para sua implementação na enfermagem perioperatória. Rev. Lat-amer. Enferm., 2002, v.10, n. 5, pp. 690 -695. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/rlae/v10n5/v10n5a10.pdf Acesso em 10 ago 2011.GRITTEM, L.; MÉIER. M. J.; GAIEVICZ, A. P. Visita pré-operatória de enfermagem: percepções dos enfermeiros de um hospital de ensino. Rev. Cogitare. 2006, v.11, n.3, PP.245-251 Disponível em http://www.scielo.br/pdf/rlae/v9n4/11481.pdf Acesso em 10 ago 2011IRION, G. Feridas. Novas abordagens, manejo clínico e Atlas em cores. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.LIMA, V. L. de A. N.; SAAR, S. R. da C.; BORGES, E. L. Assistência a pacientes com úlceras neurotróficas / neuroisquêmicas. In: Borges EL, Saar SRC, Lima VLAN, Gomes FSLG, Magalhães MBB. Feridas: como tratar. Belo Horizonte (MG): Coopmed; 2010. p.225-245.MORAIS, G.F. da C.; OLIVEIRA, S. H. dos S.; SOARES, M. J. G. O. Avaliação de feridas pelos enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública. Texto Contexto Enferm. Florianópolis, 2008 jan/mar; 17(1) 98-115. acesso em 22/10/2013. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-7072008000100011&script=sci\_abstract&ting=esesPOTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem. Tradução da 7ª ed. Editora Essevier. 2009.SILVA, W. V.; NAKATA, S. Comunicação: uma necessidade percebida no período pré-operatório de pacientes cirúrgicos. Rev. Bras. Enferm, 2005, v. 58, n. 6, PP. 673-676. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/reben/v58n6/a08v58n6.pdf Acesso em 10 ago 2011. |